



Experiências do estágio supervisionado em geografia na Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz, Distrito Piau, em Piranhas/AL

Ívia Rejane Ferreira Silva¹; Ricardo Santos de Almeida²

Página | 338

¹Graduando Geografia Licenciatura na Universidade Federal de Alagoas; e-mail: iviaferreirab3@gmail.com;

²Professor da Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Alagoas do curso Geografia Licenciatura; e-mail: ricardosantosal@gmail.com.

RESUMO: Pensando o Estágio Curricular Supervisionado e o quanto ele é importante para a formação em licenciatura e para a prática docente no ensino de Geografia. O presente artigo se propõe a discutir a importância do Estágio Curricular Supervisionado, na formação do licenciando, futuro professor de Geografia. Este processo de aprendizagem permite ao licenciando desenvolver a inter-relação entre o conhecimento teórico adquirido durante a formação acadêmica e a prática. O estágio supervisionado proporciona ao licenciando o domínio sobre a teoria apreendida durante toda a formação acadêmica e a prática iniciada a partir do momento do Estágio, experiência capaz de promover o desenvolvimento profissional do licenciando. A metodologia foi baseada no Estágio Curricular Supervisionado de Regência realizado na Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz. Utilizou-se as contribuições de Elsa Yasuko Passini, Suellen Silva Pereira, Marieta Gouvêa de Oliveira Penna, e Izabel Cristina Scalabrin, que foram fundamentais para a construção deste artigo. Em suma, o Estágio Supervisionado dá ao futuro professor noções do dia a dia da sala de aula, possibilitando ao mesmo aprender a lidar com as dificuldades diárias e também a conseguir seu objetivo maior, que é a promoção da aprendizagem. A prática do Estágio amplia, ainda, o entendimento sobre o meio em que o licenciando vai ser inserido, além de ir vivenciando as responsabilidades da profissão de professor.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Prática Docente; Ensino de Geografia.

ABSTRACT: Thinking Curriculum Supervised and how important it is for training in undergraduate and teaching practice in teaching geography. This article aims to discuss the importance of Supervised, training of licensing, future professor of geography. This learning process allows the licensing develop the interrelationship between theoretical knowledge acquired during the academic training and practice. Supervised stage provides the licensing dominion over the theory apprehended throughout the academic training and practice started from the time of the stage, experience able to promote the professional development of licensing. The methodology was based on Supervised Regency held at the Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz. We used the contributions of Elsa Yasuko Passini, Suellen Silva Pereira, Marieta Gouvêa de Oliveira Penna, and Izabel Cristina Scalabrin, which were key to building this article. In short, supervised internship gives the student teacher notions everyday classroom, enabling even learn to deal with everyday difficulties and also to achieve its main objective, which is to promote learning. The practice stage extends also the understanding of the environment in which the licensing will be inserted, and go experiencing the teaching profession's responsibilities.

KEYWORD: Supervised Internship; Teaching Practice; Geography Teaching.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado é de extrema importância para a formação de docentes nos cursos de licenciatura. É um processo de aprendizagem necessário, pois além de possibilitar aos discentes experiências de aprendizado quanto à prática docente, também nos faz encher os muitos dos desafios presentes na escola e na carreira profissional de professor.

O Estágio Supervisionado de Regência proporciona ao licenciando exercitar o domínio sobre a teoria apreendida durante toda a formação acadêmica e a prática iniciada a partir do momento do Estágio, teoria e prática são imprescindíveis ao professor para a execução de suas funções em sua vida profissional, assim, a experiência do Estágio é capaz de promover o desenvolvimento do profissional, e expandir seus conhecimentos.

A prática docente realizada durante o Estágio nos possibilita vivenciar e participar da realidade da escola, da sala de aula e das aulas que estão sendo ensinadas na disciplina de geografia, a prática docente é extremamente importante, pois nos ensina a perceber, a avaliar e a planejar metodologias pedagógicas para a futura docência em geografia.

De acordo com Scalabrin *et al* (2016, p. 3):

a prática docente deve ser refletida a cada dia, a cada atividade desenvolvida para que assim possa evoluir e contribuir para que o aluno tenha o embasamento necessário para ser cidadão atuante e possa melhor perceber o que irá enfrentar em sua carreira, tendo mais segurança e constituindo-se como professor.

Neste contexto, a relação do professor na escola e fora da escola é bastante complexa, o professor deve socializar-se com a escola e com a comunidade na qual a escola está inserida, sendo, escola e comunidade, ambientes sociais detentores e em busca de conhecimentos, que vivem constantes mudanças, cabe ao professor saber interagir de forma sociável com ambas. Corroborando com isto, Penna (2008, p. 559) afirma que “o professor, ao socializar-se para e no exercício da função docente, encontra-se imerso na cultura escolar, suas regras e procedimentos, que dizem respeito à função da escola em determinado contexto histórico e social”.

Por tais motivos, os Estágios nos cursos em licenciatura, deve se tornar um processo de aprendizado ainda mais importante. A prática de Estágio poderia iniciar ainda durante os primeiros períodos, ou melhor, as atividades desenvolvidas durante o mesmo poderiam ser mais intensas, pois, o quanto antes iniciamos, ou o quanto melhor desenvolvermos essas atividades, melhores professores seremos.

Assim, o Estágio Curricular Supervisionado de Regência, deve ser visto como um importante elemento para a formação do professor, pois durante o Estágio vivenciamos a prática diária do futuro profissional. É no período do Estágio que o licenciando, futuro professor, percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática, e também os desafios que o espera.

A IMPORTÂNCIA DE SE DISCUTIR O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A importância deste trabalho se justifica, pois, o Estágio Supervisionado para nos graduandos e futuros professores de geografia, é uma oportunidade para desde já, durante a graduação, praticarmos o exercício da regência. O Estágio nos possibilita vivenciar nosso futuro ambiente de trabalho, a escola, a sala de aula, a realidade desses ambientes e a atual situação do ensino de Geografia. Sobretudo, a experiência de Estágio é mais que uma oportunidade é uma necessidade fundamental para o processo de formação do professor.

Segundo Saiki; Godoi (2011, p. 27):

Nos estágios supervisionados colocamos as teorias em prática. Ao voltarmos à sala, nas aulas de Prática do Ensino, analisamos as experiências adquiridas à luz das teorias. O que é a articulação prática – teoria – prática – teoria. Essa construção relacional é infinita, e quanto mais nos debruçamos sobre a teoria, mais nossa prática pode ser melhorada.

Partindo desse pressuposto, concordado com Saiki; Godoi (2011, p. 29), quando estes comentam que:

O estágio supervisionado tem um papel fundamental na formação do futuro professor. É o estágio tanto de observação e participação, como de regência, que possibilita ao aluno a vivência das relações no cotidiano escolar, adquirindo informações e habilidades para formar o novo profissional.

Por tais motivos o Estágio é realizado em todos os cursos de ensino superior, e não poderia ser diferente, pois é neste momento de prática que exercitamos a teoria que aprendemos durante o tempo de formação acadêmica. Também é neste momento que vivenciamos as primeiras experiências, as primeiras relações e interações como profissional da educação, ou seja, como professor.

METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado de Regência, foi desenvolvido na turma do 9º ano A de Ensino Fundamental da Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz, que tem como diretora, a professora Maria Aparecida Lima e como Coordenador, o professor Edivaldo dos Santos e ainda como professor da disciplina de Geografia, o professor Everton Vieira da Silva.

A escolha da Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz para a realização do Estágio, se deu devido essa ser a única instituição de ensino fundamental do Distrito Piau, local onde resido.

Figura 1 - Fachada da Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz



Autor: Ívia Rejane Ferreira Silva (2015).

Então me desloquei até a instituição, chegando lá, me apresentei à diretora Maria Aparecida Lima e ao coordenados Edivaldo dos Santos, como discente do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Alagoas/Campus do Sertão e relatei que minha vinda a instituição era com a intenção de realizar o estágio de regência, após eles concordarem, os mesmos me apresentaram ao professor de Geografia Everton Vieira da Silva, que também concordou e logo me apresentou a turma de 9º ano A, todos me receberam muito bem.

Após a realização do Estágio foi construído um relatório contendo todas as informações coletadas e atividades desenvolvidas durante a realização do Estágio, esta experiência e o relatório deram origem a este artigo.

CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A Escola Municipal Luís Tertuliano da Paz, está situada na Praça Gessé Gomes da Silva; no Distrito Piau, no município de Piranhas/AL. Esta instituição de ensino fundamental está aberta aos estudantes do Distrito Piau e das comunidades circunvizinhas, entre elas comunidades quilombola e assentamentos rurais.

Quanto à caracterização da escola, observou-se que a escola é de médio porte, oferece apenas ensino fundamental, nos horários matutino e vespertino e EJA no noturno, na turma onde foi realizado o estágio tinha em média de 30 alunos.



Figura 2 - Pátio da Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz.

Autora: Ívia Rejane Ferreira Silva

A escola oferece um pátio grande, dois banheiros masculinos e dois femininos, mais dois banheiros para os funcionários, uma diretoria e secretaria, uma sala dos professores, uma sala de informática, recepção, almoxarifado, uma cantina, uma biblioteca, e quanto as salas de aulas, existem em torno de 18 salas, no horário do estágio (matutino) todas

funcionam. As aulas começam diariamente a partir das 7:00hr da manhã e o término é de 11:30hr.

O corpo docente, a atual gestão é formada pela professora licenciada em História Maria Aparecida Lima, que ocupa o cargo de diretora geral, e pelo professor licenciado em Pedagogia Edivaldo dos Santos que ocupa o cargo de coordenador pedagógico geral.

Quanto ao corpo discente, a escola abrange alunos de situações socioeconômicas em geral, desde alunos em condições de vulnerabilidade a alunos em ótimas situações socioeconômicas, apesar dos alunos atingirem os dois extremos no que se referente as condições socioeconômicas, a evasão é mínima e a reprovação se da em escala mediana. Isso porque o corpo de discentes se empenha em realizar atividades recreativas para estimular o aprendizado dos alunos, entre elas, projetos interdisciplinares, gincanas.



Figura 3 - Regência de Estágio de Geografia.

Autor: Everton Vieira da Silva

Durante a observação e regência, o professor da instituição sempre se mostrava muito interessado na aprendizagem dos alunos, isso era bastante notável, à preocupação com o aprendizado de seus alunos, por isso meu desempenho nos momentos de regência tinham de ser o melhor possível.

Na observação da regência as evidências de aprendizagem foram satisfatórias, as aulas foram muito dialogadas, pois muitos alunos participavam, e o professor também

ajudava, alguns alunos evidenciaram a criatividade de imaginar como se deu o processo da geografia nos assuntos discutidos nas aulas.

O perfil do aluno, poucos estão fora de faixa etária, poucos não deram muita atenção a explicação do assunto e ficavam nos celulares ou de conversas paralelas, mas a grande maioria estavam atenciosos, participativos e empenhados em aprender.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RELATOS DE MAIO DE 2015

Ao chegar a escola, me dirigi para a turma de 9º ano A, matutino, fui apresentada à turma primeiramente pelo professor Everton Vieira da Silva e logo após fiz minhas considerações, a partir daquele momento já iniciei a observação da turma, acompanhei toda a aula e ao termino da mesma o professor me apresentou o livro didático do Projeto Araribá e o assunto que ele iria trabalhar na próxima aula, porém na semana seguinte já fui eu que ministrei a aula. As aulas de Geografia aconteciam todas as quinta-feira, tinham início as 7:00h e terminavam as 8:40h.

A turma de 9º ano A é formada por trinta alunos, em sua maioria meninas e um pouco menos meninos o que é bem comum, no geral a turma é bem participativa e esforçada, não são faltosos participam com frequência das aulas. Essas informações foram dadas pelo professor Everton Vieira da Silva, mas no primeiro momento que estive em sala e ao longo do estágio pude confirmar essas informações, os alunos não ficaram inibidos com minha presença e foram bem participativos nas aulas.

No segundo momento, dia 28.05.2015, foi minha primeira aula de regência, os assuntos que abordei sob a orientação do professor Everto Vieira da Silva e do professor Ricardo Santos de Almeida, foram, a globalização e a formação dos blocos econômicos, conteúdos abordados pelo livro didático do Projeto Araribá, porém, o professor Everton Vieira da Silva pediu que eu não me prendesse apenas ao livro didático e trouxesse para a aula aspectos da vida, da realidade dos alunos para que eles compreendessem melhor os assuntos e eu me esforcei ao máximo para que assim fosse.

Foram duas aulas seguidas de cinquenta minutos cada, ministrei as aulas utilizando apresentação em PowerPoint nos slides procurei abordar os assuntos utilizando aspectos de nossas vidas, da realidade local e do nosso país. Nas aulas enquanto regia também instigava os alunos a participarem da aula, acredito que as aulas

foram bem proveitosas e que os alunos e eu conseguimos realizar uma troca de aprendizado.

No término da aula propus uma dinâmica avaliativa para as próximas aulas, utilizaríamos músicas que nos possibilitassem discutir sobre os assuntos que estavam em questão nas aulas passadas, em seguida, o professor Everton e eu, escolhemos as músicas junto com a turma, e a dividi em seis grupos com cinco alunos em cada um dos grupos.

As músicas escolhidas foram: Que país e esse de Renato Russo; Globalização de Tribo de Jah; Rei da Garapa de Flávio Leandro; Fornalha Global de Flávio Leandro; O Planeta Movido a Internet e Escravo da Tecnologia de Os Nonatos; O Meu País de Livaldo Alves, Orlando Tejo e Gilvan Chaves.

RELATOS DE JUNHO DE 2015

No dia 11.06.2015 Retomando a proposta avaliativa do mês anterior. Os seis grupos tiveram duas semanas para organizarem as apresentações, quanto ao formato das apresentações combinamos que ficaria a critério dos próprios alunos, eles poderiam dançar, encenar, realizar um debate, um seminário, em fim, o importante era relacionar as músicas com o tema que estávamos discutindo, globalização, e interpreta-las de forma que eles próprios os colegas o professor e eu pudéssemos compreender essa relação.

Deu-se início as apresentações das músicas, todos os grupos apresentaram em formato de seminário, as músicas foram, 1º grupo: Que país é esse, 2º grupo: Globalização, 3º grupo: Rei da garapa, 4º grupo: O planeta movido à internet, as apresentações foram utilizadas como avaliação, valendo a nota 5, 50% da nota total.

No dia 18.06.2015 Na primeira aula ocorreu a continuação das apresentações das músicas pelos grupos, todos apresentaram em formato de seminário, as músicas foram, 5º grupo: Fornalha Global, 6º grupo: O meu país, porém o 5º grupo não se apresentou e o grupo 6 só um dos integrantes fez a apresentação, os seminários foram utilizados como avaliação valendo a nota 5, 50% da nota total.

Na segunda aula o professor Everton aproveitou o tempo disponível para revisar os assuntos que já havíamos trabalhado, da unidade 2 globalização que estava sendo encerrada e que seria o assunto para a avaliação da semana seguinte.

Esta avaliação foi sugerida e desenvolvida pelo professor Everton, ele me relatou que já havia realizado na turma de 9º ano do ano passado esta avaliação que ele chama de interativa, e que a avaliação tinha se dado com muito sucesso, pois os alunos se

empenham bastante em aprender os assuntos para concorrerem a melhor pontuação. Eu apenas auxiliei na execução da avaliação em sala de aula.

No dia 25.06.2015 Avaliação interativa, o professor Everton não costuma fazer prova de forma tradicional, no papel, a maioria das provas aplicadas pelo professor é em slide, aproveitando esse ensejo realizamos a prova como se fosse um show do milhão.

A avaliação interativa se deu da seguinte maneira, dividimos a turma em dois grandes grupos com a mesma quantidade de alunos, mas os próprios alunos escolhiam os integrantes para compor o grupo, demos a cada grupo as letras de a à d feitas em isopor e papel colorido, foram 20 questões para cada grupo, sendo que, os dois grupos respondiam de forma aleatória, a pergunta era feita para os dois grupos, grupo 1 e grupo 2, quem levantasse a mão primeiro respondia, se certo ganhava pontuação se errado perdia pontuação, então uma nova pergunta era feita aos dois grupos, e assim seguiu até terminar todas as questões, o grupo que acertasse mais questões maior seria a nota, cada questão valia 0,25 no total 5, para compor os outros 50% da nota.

RELATOS DE JULHO DE 2015

16.07.2015 Apliquei um exercício utilizando apresentação em slides que continham dez questões para serem respondidas em sala de aula, as questões se remetia aos assuntos apresentados e discutidos nas aulas anteriores, ainda sobre globalização, o exercício foi aplicado para que os alunos relembassem e se situassem nos assuntos que estávamos estudando. Elaborei o exercício com o auxílio do professor Everton e do livro didático.

23.07.2015 Dei início a uma nova unidade, unidade 3 que aborda diversos aspectos do continente europeu, a unidade que aborda a Europa dando aula sobre, os principais problemas ambientais da Europa, mais uma vez os alunos foram bem desinibidos e em vários momentos me interromperam para questionar ou até mesmo dar sua opinião sobre o assunto que estávamos discutindo, mais uma vez foi desafiador ministrar a aula, mas, mais uma vez também foi um momento de grande aprendizado. Foram duas aulas seguidas de cinquenta minutos cada, ministrei as aulas utilizando apresentação em PowerPoint.

30.07.2015 Fui à escola apenas agradecer a diretora, o coordenador, e principalmente, ao professor e aos alunos que formam o 9º ano A da Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz, pelos momentos de mutuo aprendizado que vivenciamos juntos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada na turma de 9º ano A de Escola Municipal Luiz Tertuliano da Paz foi muito satisfatória, pois o estágio de regência possibilitou vivenciar a dinâmica da sala de aula, como se dá o processo de ensino e aprendizagem, a prática docente, a relação professor x aluno e como a escola está caracterizada, ou seja, como ela está organizada fisicamente.

O Estágio de grande importância, pois ver de perto como são dadas essas relação é um verdadeiro aprendizado para todo futuro docente.

Os objetivos foram todos cumpridos, pois nesse ambiente educacional foi possível diagnosticar e vivenciar a relação professor x aluno x escola e a prática docente nas aulas de Geografia. Nas aulas, foi possível observar o perfil dos alunos, onde e até que ponto eles interagem nas aulas, e como eles compreendem as aulas de geografia, também foi possível perceber a realidade da escola em seus aspectos físicos e institucionais.

Sobretudo, o Estágio Curricular Supervisionado de Regência proporcionou um verdadeiro aprendizado de como possivelmente será a futura prática docente, e de como podemos fazer para tentar melhorar o ensino e a instituição escolar, buscando métodos didáticos para os alunos terem melhor rendimento escolar e para nos tornarmos futuros professores de geografia ainda melhores. Pois o objetivo é sermos bons futuros intermediadores dos conhecimentos da geografia.

Quanto ao ensino de geografia, em uma de suas vertentes teóricas é a relação homem x natureza, mas pode-se completar como uma forma de vermos e entendermos o mundo e a sociedade em que vivemos, em todos os seus aspectos, sejam eles naturais, educacionais, sociais, culturais, econômicos, políticos.

REFERÊNCIAS

1. PASSINI, Elsa Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T. (Org.) **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. 2. ed. 1 reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.
2. PEREIRA, Suellen Silva. Recursos Mediáticos e Geografia Escolar: propostas metodológicas em busca da renovação no ensino. **GeoUERJ**. ano 15, n. 24, v. 2, 2º semestre de 2013.

3. PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Exercício docente na escola: relações sociais, hierarquias e espaço escolar. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.34, n.3, p. 557-569, set./dez. 2008.
4. SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Revista UNAR*. Disponível em:
<http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf>. Acesso em: 21 de set. 2016.